



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



A Interculturalidade na Educação Musical: um estudo de caso sobre a atuação de professores em um projeto de extensão.

*Juliana Muniz Villalba, Adriana do Nascimento Araújo Mendes.

Resumo

Essa pesquisa de iniciação científica teve como principal finalidade estudar a atuação intercultural dos alunos de graduação de Licenciatura em Música que atuam no projeto de extensão chamado Oficina de Musicalização realizado aos sábados na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), buscando identificar como a formação acadêmica contribui para esse processo; quais são as ferramentas utilizadas pelos alunos de forma autônoma; e quais são algumas das dificuldades encontradas em sua formação e atuação.

Palavras-chave:

interculturalismo; atuação de professores; oficina de musicalização

Introdução

A educação musical deve atuar como facilitadora ao acesso democrático do ensino cultural com a pretensão de “ampliar o universo cultural do aluno e dar-lhe condições de crítica frente à sua própria [e alheia] vivência cultural e artística” (PENNA, 1992, p.46), e tem que estar a par do que realmente significa o aprendizado intercultural e, também estar munida de mecanismos que transportem em suas atividades possibilidades reais para atender essas questões. Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo identificar como a formação acadêmica contribui para o processo de uma formação e atuação intercultural; quais são as ferramentas utilizadas pelos alunos de forma autônoma; e quais são algumas das dificuldades encontradas em sua formação e atuação através de um questionário e entrevista realizado com os professores, além da observação da prática destes. Com apoio da tabela abaixo justifico minha escolha pelo termo intercultural:

	MULTICULTURALISMO	INTERCULTURALISMO
Intencionalidade na relação entre grupos culturais	Reconhece as diferenças étnicas, culturais e religiosas entre grupos. Diversidade como um fato	Promove um projeto educativo intencional para a RELAÇÃO entre pessoas de culturas diferentes.
Modos de entender a relação entre culturas na prática educativa	Culturas diferentes são apenas objetos de estudo. Matéria a ser aprendida	Culturas diferentes são um modo próprio de um grupo social ver e interagir com a sociedade. Interação entre culturas. Educação intercultural como um processo
Ênfase nos sujeitos da relação	Culturas são entendidas e estudadas de maneira abstrata	Relação entre PESSOAS , sujeitos criados das culturas

Tabela 1: Diferenças nas práticas educativas de multiculturalismo e interculturalismo (FLEURI,2001)

Resultados e Discussão



FOTO 1: Atividade de contação de história musicada

A partir das observações, do questionário e da entrevista, resolvi dividir esse tópico em 5 partes com suas respectivas discussões e resultados:



Conclusões

Deste modo, concluo que houve progressos no conhecimento e na atuação intercultural dos professores que atuaram na Oficina no semestre observado. Entretanto, é necessário ter em mente que há a necessidade de uma formação contínua garantida pelo perfil do professor como pesquisador.

FLEURI, Reinaldo Matias, (2001). Desafios à educação intercultural no Brasil. *Educação, sociedade e cultura*, nº16, p.45-62
 PENNA, Maura, (1992). Diretrizes para uma educação artística democratizante: a ênfase na linguagem e nos conteúdos. *Porto Arte*, Porto Alegre, V.3, nº6, p.42-48.